

VOLUNTARIADO COMO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Eixo: Práticas para aprimoramento e aperfeiçoamento da gestão educacional

PEREIRA, Beatriz Terezinha dos Santos¹
PEREIRA, Luciane Aparecida Rodrigues²
CARVALHO, Luciane Cristina de³
SANTOS, Meriem Ruth Vida dos⁴
KNAUT, Michelle Souza Julio⁵
BORGES, Vanusa Emilia⁶

1 INTRODUÇÃO

Sabemos que hoje a escola apresenta uma grande dificuldade para que os alunos participem das atividades obrigatórias e especialmente das atividades extracurriculares da escola.

Então, a ideia de inserir um projeto de voluntariado dentro da escola é pensando que uma ação coletiva em prol de melhorias para a escola e também dos alunos, e em favor do próximo de forma que permita que esses valores éticos e sociais sejam pensados na forma de ação social efetiva, enquanto aluno e na sua formação como cidadão.

Ao se colocar no lugar do outro nos tornamos ainda mais capazes de modificar o meio em que estamos inseridos proporcionando até mesmo felicidade ao se projetar como um cidadão que se coloca no lugar do outro através de boas e simples ações.

2 OBJETIVO GERAL

Promover a interação entre os alunos, proporcionando através do trabalho voluntário, seu desenvolvimento pedagógico e também na sua formação como cidadão social e participativo na sociedade.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conscientizar os alunos da importância do trabalho coletivo

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet.

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet.

⁵ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Curso de Pedagogia do Centro Universitário OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁶ Mestre em educação, Pedagoga, Coordenado de Estágios dos Cursos EAD do Centro Universitário UniOpet.

- Reconhecer as diferenças sociais e aprender a respeitar o próximo
- Promover mutirão de voluntariado em prol da escola e também da comunidade.
- Favorecer a disciplina do aluno através de práticas de voluntariado.
- Promover o voluntariado como exercício da Cidadania.

4 PROBLEMATIZAÇÃO

É possível o ambiente escolar promover entre os alunos, o respeito ao próximo e o interesse em ajudar o outro usando os recursos de trabalho educativo e voluntariado?

5 PESQUISA DE CONTEÚDO

A escola tem um grande fundamental papel que é o de proporcionar um ambiente capaz de dar a oportunidade aos alunos de acesso à educação

No **artigo 205**, da Constituição Federal de 1998, vemos que “ a educação será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, sempre para o exercício da Cidadania.”(BRASIL , 1998)

É um direito e dever do Estado que se cumpra esse processo de ensino e aprendizagem do aluno, sem ser penalizada por qualquer tipo de preconceito. É preciso ter um carinho e cuidado especial para não perder esse aluno.

E conforme relata a autora Veiga:

Preocupar-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando interpessoal e racionalizando da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão. (VEIGA, 1998, p. 13)

Dessa forma, com a organização proposta pela gestão escolar, e onde toda equipe tem acordado o trabalho em equipe bem como promover aos alunos um ambiente saudável e que busca o trabalho coletivo para esse bem-estar e o seu desenvolvimento pedagógico e social.

E que essas ações no geral especialmente os alunos menos participativos ou com quadros de conflitos psicológicos, sociais, um incentivo à integração e sua participação no trabalho voluntário dentro da escola e fora dela.

Que o trabalho coletivo e voluntário seja de unir os alunos, trazer ideias, bem como; oportunizar o voluntariado como forma de promover a sua participação e a sua cidadania.

Quando o jovem incorpora em si a identidade do cidadão voluntário empenhando-se em trabalhar por uma qualidade de vida melhor tanto para si como para a sociedade e no aprimoramento de um sistema de políticas públicas sociais mais humano e justo, ele passa entender que “a vida não é qualquer coisa, mas uma oportunidade para realizar alguma coisa” descobre o valor de se dedicar ao bem comum e se compromete com a construção da Cidadania responsável e da cultura da Solidariedade. (SBERGA, 2001, pg, 25.)

6 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Esse Projeto será realizado na escola durante um ano, porém, acredita-se com a participação dos gestores, equipe pedagógica, dos alunos e até mesmo com a participação da comunidade, esse projeto poderá ser uma estratégia contínua de promover um ensino - aprendizagem bem como a cidadania dos envolvidos.

Como estratégia inicial desse chamado planejamento do trabalho voluntário, é mais como uma grande oportunidade de investigar as habilidades dos alunos entender as expectativas e os objetivos que podem ser elaborados dentro do voluntariado.

Em outro momento é preciso que seja bem definido o que é o trabalho voluntário pois não há remuneração para esse tipo de voluntariado. É uma ação que envolve dedicação, doação, especialmente doação de tempo e vontade de ajudar.

É preciso deixar claro que ações de voluntariado é o pensar coletivamente e até de se doar para o próximo. Dar voz aos alunos que estão diretamente envolvidas na situação-problema na qual se pretende intervir.

Desenvolver um conhecimento comum sobre a situação, que integre não só os saberes dos especialistas, mas também os das pessoas comuns.

Eleger alternativas, formular estratégias e tomar decisões em conjunto. É desejável que esta estrutura de decisão coletiva seja mantida durante todo o desenvolvimento do projeto. Para isso, os instrumentos ou formas de comunicação não devem tolher a participação das pessoas com menor grau de instrução. Ao mesmo tempo, deve-se procurar lidar de forma produtiva com as relações de poder preexistentes e com as que se estabelecem ao longo do processo.

Promover reuniões onde todos os envolvidos possam debater sobre os assuntos pertinentes do nosso cotidiano, mapeando os problemas relacionados a escola, bairro, município, engajamento com a sociedade e escola, assuntos atuais como o bullying, violência, meio ambiente. Onde todos possam desenvolver um plano de ação para melhorias e projetos.

Nessa atividade, os estudantes têm a chance de enxergarem os arredores, unindo forças para encontrar soluções para os problemas apresentados.

A educação tem poder de formar indivíduos, pensantes, criativos, e o poder público tem como obrigação fornecer de maneira acessível, ambiente,

material, apoio e suporte qualificado para que todos esses trabalhos sejam realizados.

7 RECURSOS

Materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do serviço, tais como: mobiliário, computadores, sala (s) de atividades coletivas e comunitárias.

Artigos pedagógicos, culturais e esportivos; banco de dados de usuários (as) de benefícios e serviços sócio assistenciais; banco de dados dos serviços sócio assistenciais; Cadastro Único dos Programas Sociais.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho tem como objetivo promover o desenvolvimento pessoal, social, o trabalho em equipe, o olhar ao próximo, a solidariedade assim como a conscientização no convívio em uma sociedade desigual.

Os projetos Sociais podem nos causar benefícios imensuráveis, pois proporcionam bem-estar e motivam as pessoas a serem melhores e ajudar o próximo com o mínimo recurso. A concretizar projetos com a máxima proximidade da realidade, devido a vivência daquele cotidiano.

Várias pesquisas indicam que o aprendizado da prestação de serviços tem, definitivamente, um impacto positivo nos alunos. Os estudos demonstram que esse fenômeno resulta na melhoria do desempenho acadêmico, aquisição de conhecimentos sobre os serviços prestados, progresso em termos de pensamento avançado, maior responsabilidade social e cívica, maior aceitação da diversidade cultural, e fortalecimento da autoestima. Em última análise o que interessa é o envolvimento, e não apenas estar exposto à atividade.

A longo prazo, essas medidas ajudam a diminuir barreiras e diferenças sociais, incluindo e dando mais oportunidades para quem precisa.

Ao refletir, torna-se evidente a importância de compreender a necessidade do Serviço Social na escola como instrumento de luta contra a violência, a exclusão social, a evasão escolar e as diferentes formas de violação dos direitos das crianças e dos adolescentes, além de focalizar a instituição familiar e toda a sua estrutura como parte importante para o aprendizado dos alunos. Estas demandas sociais circunscrevem a profissão e este projeto de inserção do Serviço Social nas escolas precisa ser cada vez mais defendido.

9 REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição Federal. Brasília – DF, 1988.

BRASIL, Código de Ética do Assistente Social. Brasília – CFESS, 1993.

www.comunidadeescola.org.br acessado em 17/04/2019.

DURKHEIM, É. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SBERGA, Adair Aparecida. **Voluntariado jovem: construção da identidade e educação sociopolítica**. São Paulo: Salesiana, 2001.